

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

JOHN JACOBS (2021), *An Introduction to Silius Italicus and the Punica*. London, Bloomsbury, 288 pp. ISBN: 978-1-3500-7104-9 (£63.00)

O livro de John Jacobs oferece uma reflexão sobre os *Punica* de Sílio Itálico, reflexão que, como menciona o autor no prefácio, a despeito de decorrer do seu trabalho de doutoramento (2009), incorpora novos elementos que refletem a evolução do seu pensamento no tocante à obra.

Na introdução (“Why Silius?”), dividida em cinco subcapítulos, o autor traça brevemente o percurso editorial de *Punica*, desde a descoberta por Poggio do *codex Sangallensis* até às edições críticas mais recentes, sem deixar de abordar o ressurgimento do interesse pela obra de Sílio nos campos da crítica. J. Jacobs formula questões, desenvolvidas posteriormente de forma mais detalhada ao longo dos capítulos sobre o autor, a obra e o seu conteúdo, sem esquecer a sua relação com a era flávia, a influência da obra na literatura e nas artes, apresentando também a sua perspectiva sobre como ler *Punica* à luz dos níveis que neles se realizam (intratextualidade, extratextualidade e intertextualidade), bem como os influxos teóricos que orientaram a sua leitura da obra.

No primeiro capítulo (“Who is Tiberius Catius Asconius Silius Italicus?”), Jacobs faz um breve quadro da história de Roma para situar o autor, analisa os testemunhos antigos (epigráficos, arqueológicos, numismáticos e literários) sobre Sílio e a sua épica, para, de seguida, aprofundar, em dois subcapítulos, os testemunhos oriundos de Marcial e Plínio.

No segundo capítulo (“What is the *Punica*?”), após uma breve explicação sobre as guerras púnicas, o autor apresenta o resumo de cada um dos livros da obra e demonstra a forma como Sílio a integra quer na tradição historiográfica quer na tradição épica (temas que aprofunda em dois subcapítulos) para formar uma narrativa que, pela transformação operada da historiografia em épica e da História em mito, responde simultaneamente ao imaginário romano das guerras com Cartago, a uma já longa cadeia intertextual disseminada por vários géneros e ao vazio narrativo existente no espaço mediado pela *Eneida* de Virgílio e pela *Farsália* de Lucano, ecoando também, em justaposição com a história contemporânea, o destino de Roma. O capítulo termina com um subcapítulo em que se analisam aspetos estilísticos da obra.

A análise textual de *Punica* ocupa os dois capítulos seguintes: “A reading of *Punica* 1–10: from Saguntum to Cannae” e “A reading of *Punica* 11–17: from Cannae to Zama”. O autor começa por discutir o problema da composição da obra, expondo os vários argumentos das teses que, do ponto de vista da macroestrutura, debatem a questão do número de livros de *Punica* (17 ou 18) e os modelos do seu agrupamento. Em linha com a consideração de que não existe um único modelo de análise que consiga integrar todos os elementos da obra, expõem-se dois modelos de análise (hexádico e pentádico), adotando-se este último como modelo preferencial para o agrupamento de livros proposto e, conseqüentemente, para análise que apresenta em seguida. Jacobs faz, nestes dois capítulos, uma análise detalhada, livro a livro, de *Punica*, trazendo à colação elementos estruturais, históricos, narratológicos e linguísticos e identificando padrões narrativos que lhe permitem apurar a rede de relações intratextuais e intertextuais, bem como concluir sobre a forma como Sílio perceciona o passado, o processo histórico e a identidade romana.

Nos capítulos 5º (“Carthage and Rome in the *Punica*, part 1”) e 6º (“Carthage and Rome in the *Punica*, part 2”), o autor disserta sobre temas e estruturas particulares que ajudam à compreensão de *Punica*, entre os quais (no capítulo 5) a relação entre heróis e as suas cidades, um tema

cujos arquétipos narrativos são evocados para explorar a complexa relação da queda de Cartago com a futura queda de Roma (p. 115); sobre a forma como Sílio universaliza o conflito, em ajuste quer à sucessão de gerações divinas nos mitos teológicos da evolução, especialmente o da gigantomaquia, quer à guerra de Tróia, quer ao saque gaulês, para enquadrar a história de Roma e as fases do processo histórico que ditaram a passagem de Cartago para Roma, de Aníbal para Cipião, da República para o Império, da guerra com o estrangeiro para a guerra civil (p. 119), em direção à prevista queda de Roma; e também sobre o papel de elementos contrafactuais na narrativa e as suas implicações para a relação entre História e ficção.

No capítulo 6, o autor oferece uma discussão sobre a relação do tempo histórico das guerras púnicas com o tempo histórico dos Flávios e alguns dos seus acontecimentos mais marcantes (subcapítulo 5), centrando-se na importância de dois temas – a maldição de Dido e o *metus hostilis* – que, constituindo elementos-chave de interpretação do devir histórico na tradição cultural romana, se afirmam, no caso de Sílio, como elementos organizadores da épica e redefinidores (sobretudo o *metus hostilis*) de nodos culturais e temporais preexistentes. Por fim, o autor aborda o sempre difícil tema da posição dos *Punica* no quadro da tradição literária clássica (“Conclusion Silius Italicus and the *Punica* in Classical literature”), analisando a relação da obra quer com a literatura precedente (especialmente Lívio e Virgílio) quer com a literatura coeva (especialmente Lucano e Petrônio). A evolução da memória popular sobre o conflito e sobre Aníbal na literatura posterior é igualmente abordada e analisada a partir de Floro, de Ampélio e da biografia de Aníbal em *De viris illustribus*. Este capítulo termina com uma nota sobre o *Africa* de Petrarca, que, mesmo a despeito da controvérsia relativa ao débito e inclusive ao conhecimento do Arezino relativamente à obra de Sílio, marca, segundo o autor, o início da receção moderna de *Punica*.

O livro dado ao prelo por J. Jacobs, que integra também uma lista de mapas, bibliografia e índice, constitui um importante contributo para desfazer a ideia de que esta obra de Sílio Itálico apresenta dificuldades de leitura e de interpretação intransponíveis. Essas dificuldades, abordadas pelo autor, a par da análise que faz da obra, para a qual convoca uma multiplicidade de aspetos (textuais, inter e intratextuais, históricos, culturais, etc.), resultam em uma obra apelativa que favorece a compreensão do texto e da posição de *Punica* no sistema literário e cultural romano.

Cláudia Teixeira

Universidade de Évora

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Universidade de Coimbra

K. R. MOORE ed. (2023), *The Routledge Companion to the Reception of Ancient Greek and Roman Gender and Sexuality*, Abingdon, Oxon / New York, Routledge, 613 pp. ISBN 978-0-367-90090-8 (€164.00).

São trinta os ensaios reunidos e agrupados em três grandes partes nesta nova publicação da Routledge, sob a coordenação de K. R. Moore. Trata-se de um projecto que nos parece significativamente original, na medida em que congrega não estudos sobre género e sexualidade no Mundo Greco-Romano (o que não seria absolutamente original), mas sobre aspectos da recepção das



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA